

PRODUÇÃO DE LEITE COM GADO JERSEY NA AGRICULTURA FAMILIAR

Fabício Bernardi ^{*,1}

Fábio Darlan Bernardo ^{**,1}

Jonas Bettanin ^{***,1}

Carina Franciscato ^{****}

Adolfo Firmino da Silva Neto ^{*****}

Uma equipe dos alunos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal da Fronteira Sul, denominado “Medicina Veterinária/Agricultura familiar”, no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão acompanhou a partir de maio de 2011, uma propriedade de agricultores familiares, dedicada à produção de leite e novilhas da raça Jersey. Na época, a propriedade possuía 22 vacas em lactação. Quinzenalmente os alunos realizaram visitas à propriedade da família Battistela, observando os aspectos humanos, sociais, econômicos e técnicos envolvidos na produção de leite pela família. Na propriedade os alunos participaram das atividades, auxiliando diretamente no trabalho e trocando experiências teóricas e práticas relacionadas à questões de higiene de ordenha e sanidade dos animais. Os alunos auxiliaram na pesagem mensal das bezerras, na avaliação do ganho de peso diário, observação do método de alimentação dos animais e escolha de touros para acasalamento. As principais contribuições técnicas dos alunos foram: a confecção de fichas clínicas individuais contendo o histórico de cada animal, construção de um sistema de acompanhamento das mastites subclínicas através da técnica “California Mastitis Test” (CMT) e planilhas eletrônicas, e monitoramento de práticas de higiene de ordenha. Destas ações resultaram a realização correta das técnicas de desinfecção pré e pós ordenha, teste da caneca de fundo escuro e análise mensal das CCS (Contagem de Células Somáticas) de cada animal. A partir disso foi possível ajustar a linha de ordenha para melhorar o controle dos casos de mastite subclínica. Também foram realizados exames de sangue com objetivo de identificar

¹ Estudante de Medicina Veterinária – Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária/Agricultura Familiar, FNDE. Universidade Federal da Fronteira Sul.

* fabriciobernardi@hotmail.com

** fabiobernardo104@gmail.com

*** jonasbettanin@hotmail.com

**** Professora doutora em Ciências Biológicas, colaboradora do projeto, Universidade Federal da Fronteira Sul. carinafranciscato@uffs.com.br

***** Professor Doutor em Medicina Veterinária – Tutor do Projeto PET Medicina Veterinária/Agricultura Familiar. Adolfofsn@gmail.com

possíveis casos de babesiose. Em maio de 2011, através da realização do CMT, observou-se que 16 animais possuíam mastite subclínica – 72%, dentre estes 11 animais com duas e três cruces – 50%. Já no mês de junho de 2012 observou-se que apenas 6 animais apresentavam mastite subclínica – 27%, entre os quais 4 animais com duas a três cruces no CMT – 18%. Assim observamos que a adoção de técnicas simples, propostas pelos bolsistas, como a melhoria na higiene e formação de linha de ordenha, possibilitaram uma redução em aproximadamente 45% nos casos de mastite subclínica em 13 meses, sendo indicativo de melhoria significativa na qualidade do leite e na sanidade do rebanho. O produtor adotou técnicas de manejo de ordenha, como a implantação rotineira do CMT, organizando a linha de ordenha conforme a incidência de mastite subclínica, sendo os animais sadios dispostos anteriormente aos acometidos pela enfermidade. Além disso, o produtor melhorou o acompanhamento zootécnico do rebanho, observando os animais que possuem problemas sanitários e afastando-os da linha produtiva. Ainda, através da verificação do ganho de peso diário das bezerras, o produtor buscou medidas para melhorar o ganho de peso das bezerras, garantindo a formação de futuras vacas de qualidade.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Bovinocultura de Leite; Qualidade do leite; Qualidade de vida.